



PERSPECTIVAS DE MERCADO

AGOSTO 2022

26 de agosto

RESUMO: perspectivas de mercado agosto 2022

CENÁRIO GLOBAL

- I. Inflação está sendo o principal desafio econômico enfrentado pelos países.
- II. A perspectiva mundial para final do ano tem sido corrigida para cima, com previsão de 6,6% para economias avançadas e 9,5% para mercados emergentes.
- III. Fed reiterou que a prioridade é a inflação e, para que ela volte à meta de 2%, a subida de juros e manutenção das taxas elevadas por um tempo é necessária.

CENÁRIO BRASIL

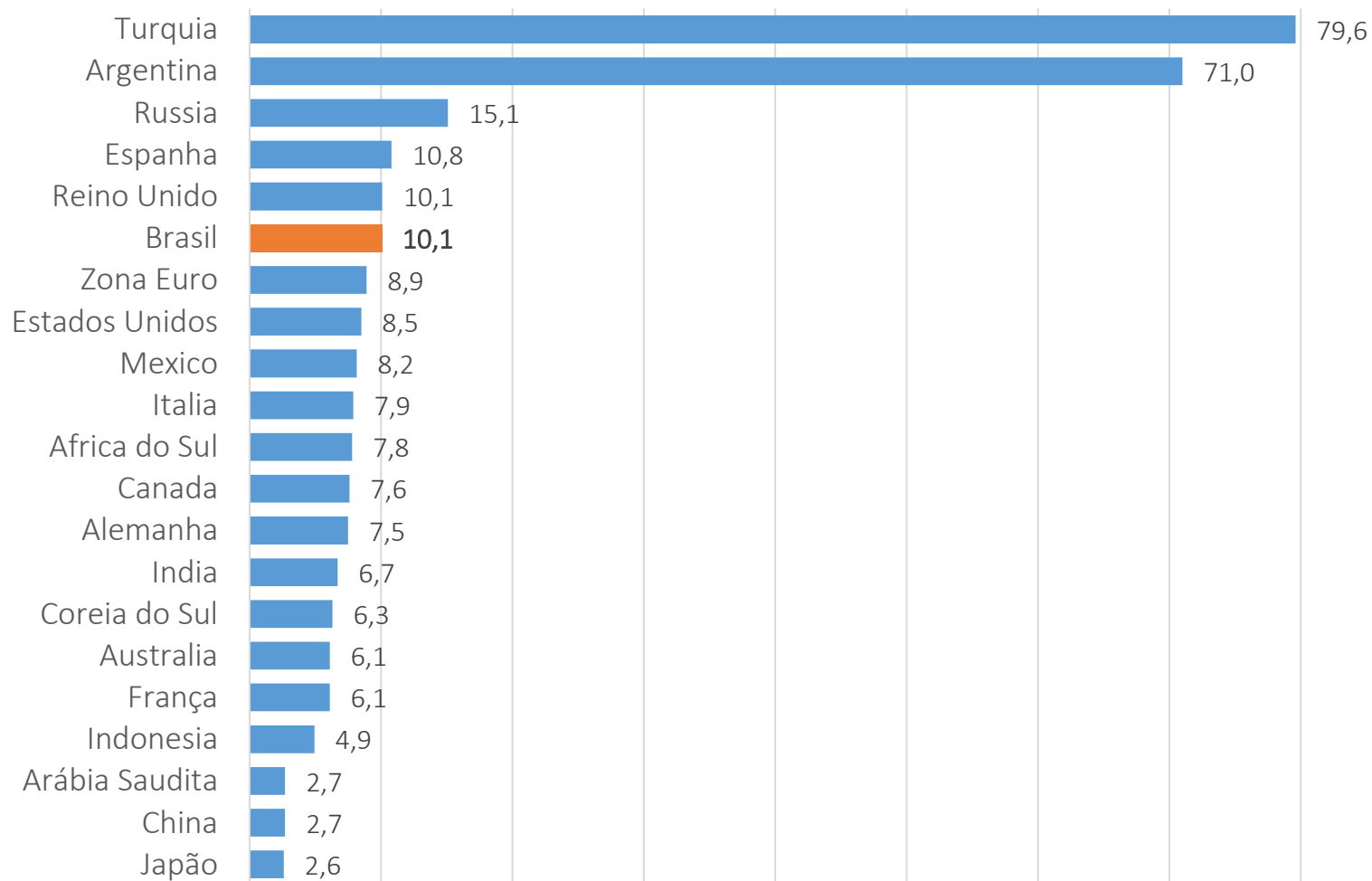
- I. A atividade econômica do Brasil tem aumento de 1,1% no segundo trimestre.
- II. Em julho Brasil tem deflação (-0,68%) e IPCA acumula 4,77% no ano e 10,07% em 12 meses.
- III. Selic chega a 13,75%, mas BC avalia eventual ajuste residual.
- IV. Dólar depois de testar o valor de R\$5,50 em meados de julho, vem desacelerando e fica abaixo de R\$5,10, mas mercado aposta na sua valorização até final do ano.

CENÁRIO AGRO

- I. Conab apresenta primeira expectativa de produção para safra 22/23 (308 milhões de ton, um aumento de 13,5%).
- II. No Paraná a atual safra de soja, teve redução de 39%, passando de 19,8 para 12,0 milhões de ton.
- III. A captação total de recursos de Crédito Rural em julho ficou acima da média dos demais anos em R\$ 33,0 bilhões
- IV. Exportações atingem US\$ 93,5 bilhões, recorde para julho.

CENÁRIO GLOBAL: Perspectivas de mercado agosto 2022

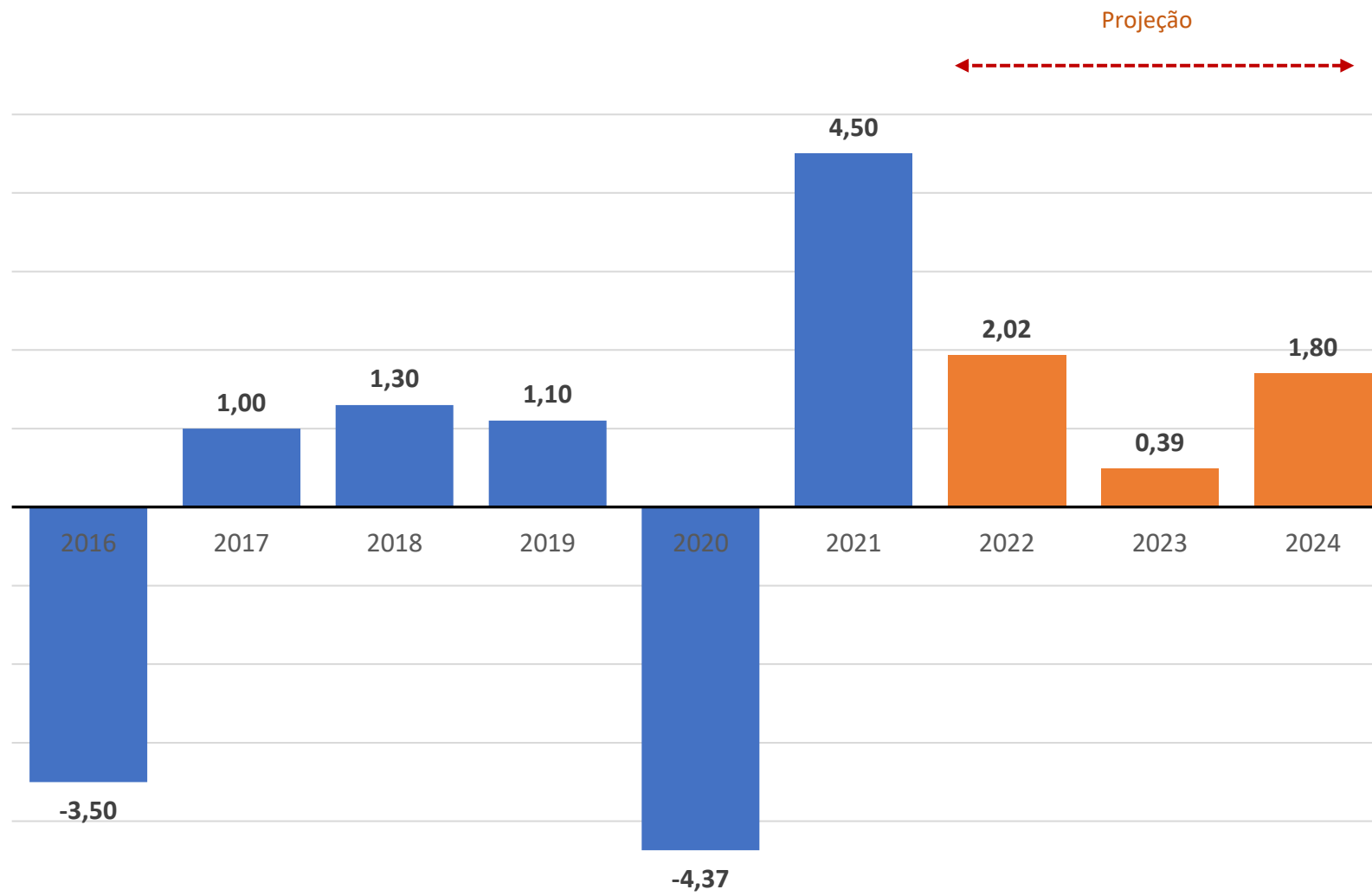
Índice de preços ao consumidor dos países do G20, acumulado em 12 meses, até julho, em %



PERSPECTIVAS:

- **Inflação está sendo o principal desafio econômicos** enfrentado pelos países, com um quadro de grande pressão inflacionária no mundo.
- **Turquia, Argentina e Rússia** são os países com as **maiores inflações** registradas (acumulado 12 meses).
- **Japão, China e Arábia Saudita** são os países com as **menores inflações** registradas (acumulado 12 meses).
- O **Brasil** tem registrado inflação **acima da média mundial**, porém tem apresentado **redução dos valores nos últimos meses**, enquanto os demais países ainda estão em crescimento.
- A **perspectiva mundial para final do ano tem sido corrigida para cima**, com previsão de 6,6% para economias avançadas e 9,5% para emergentes.

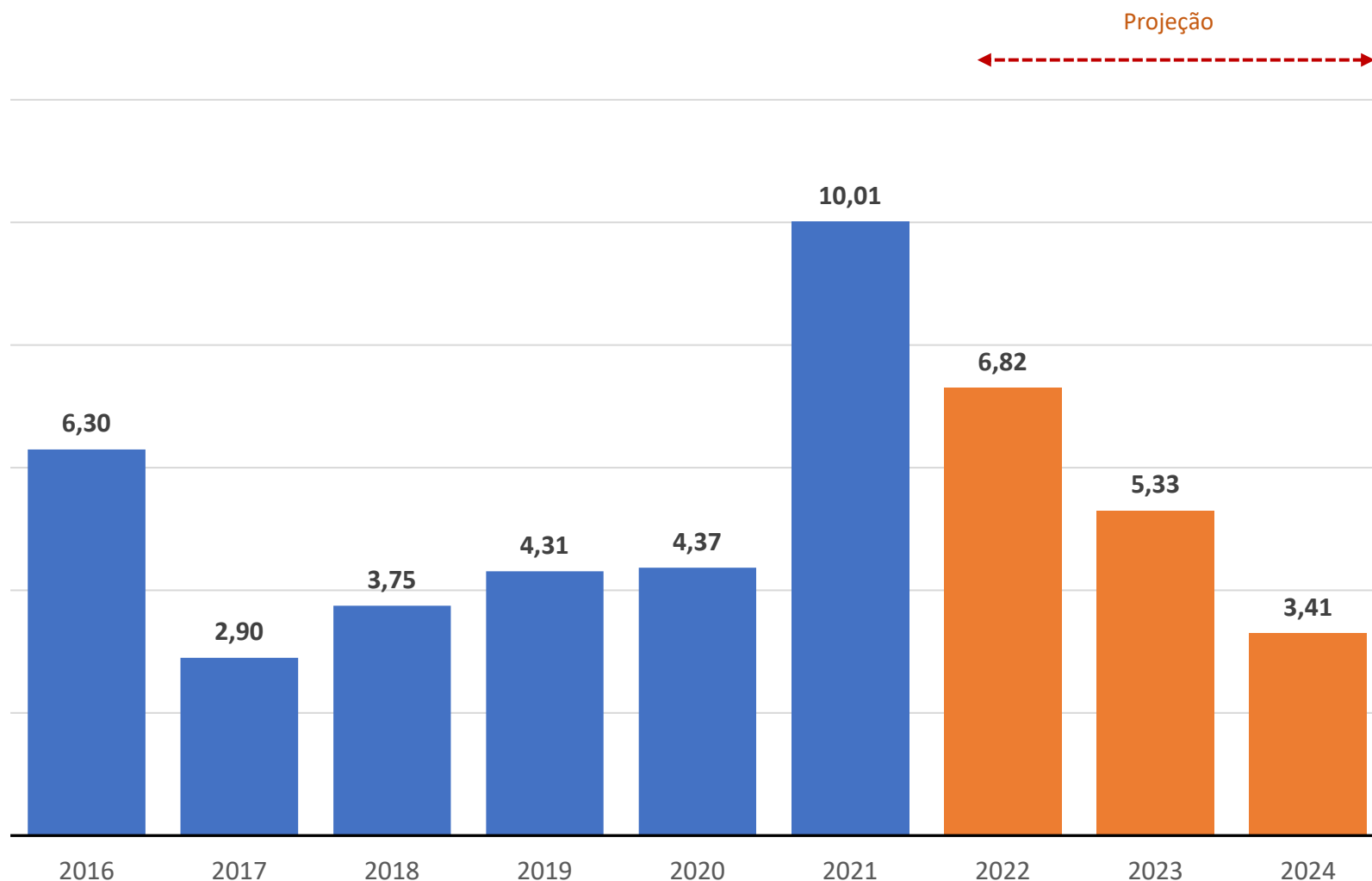
CENÁRIO BRASIL: Perspectivas de mercado agosto 2022



PERSPECTIVAS:

- O Monitor do PIB (FGV), aponta aumento de 0,1% na atividade econômica em junho e crescimento de **1,1% no segundo trimestre** em comparação ao primeiro.
- O resultado foi puxado principalmente pelo consumo das famílias, especialmente na área de serviços.
- A **previsão** do PIB (boletim focus) para final de **2022** tem aumentado nas últimas semanas, passando de 1,50% para **2,02%**.
- O **Mercado**, também, eleva previsão de alta do PIB de **2022**, ficando as estimativas entre **1,9% e 2,3%**, porém reduz precisão para 2023, esperando deterioração do cenário inflacionário.

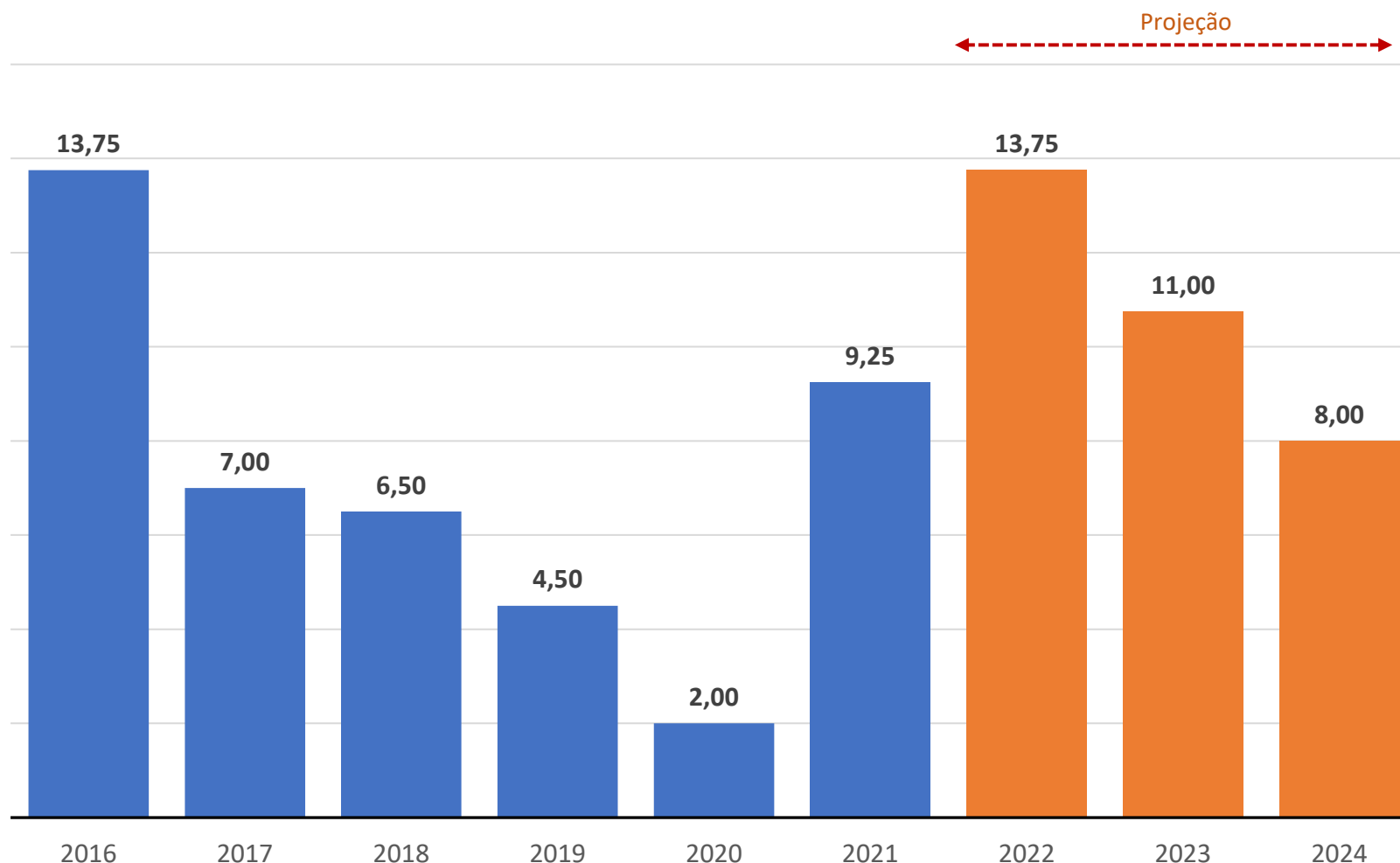
CENÁRIO BRASIL: Perspectivas de mercado agosto 2022



PERSPECTIVAS:

- O IPCA em julho teve deflação (-0,68%) e acumula 4,77% no ano e 10,07% em 12 meses. Destaque no mês para redução foram os itens transporte (-4,51%), e habitação (-1,05%). A maior variação positiva foi alimentos e bebidas (1,30%).
- O IPCA-15, para agosto, apresentou também deflação (-0,73%), acumulando alta de 9,60% em 12 meses.
- O IGP-M recua 0,57% na segunda prévia de agosto, contra alta de 0,52% registrado no mesmo período de julho.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de 2022 tem reduzido nas últimas 8 semanas e está em **6,82% para IPCA e 10,78% para IGP-M**. O mercado tem revisto, também, para baixo suas projeções (IPCA: 7,0% e IGP-M: 11,2%).

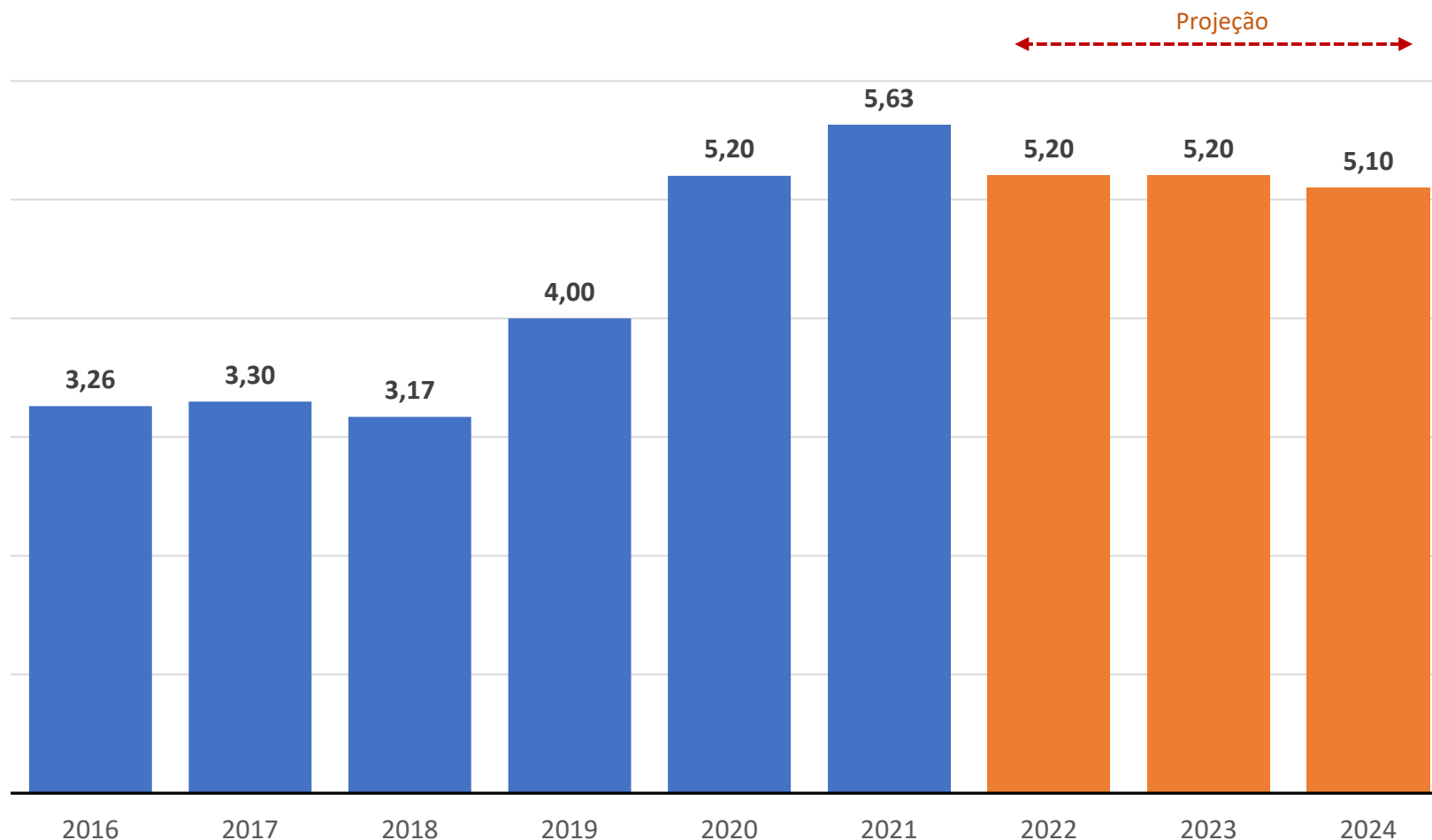
CENÁRIO BRASIL: Perspectivas de mercado agosto 2022



PERSPECTIVAS:

- O Banco Central aumentou em agosto a **taxa básica de juros** em mais 0,5 p.p., levando a taxa Selic à **13,75%**, em linha com o esperado pelo mercado e que aposta pelo final do ciclo de alta.
- No entanto, o comitê se posicionou na sua última ata estar avaliando eventual ajuste residual, em menor de magnitude, em setembro, podendo levar a taxa Selic a 14,0%.
- O boletim focus, tem como **perspectiva Selic a 13,75%**, ao final de 2022 e **11,00%**, ao final de 2023
- **Mercado** manteve suas projeções para 2022 com **juros entre 13,75% a 14,25%**, mas eleva suas projeções para 2023 (9,75% a 11,00%).

CENÁRIO BRASIL: Perspectivas de mercado agosto 2022

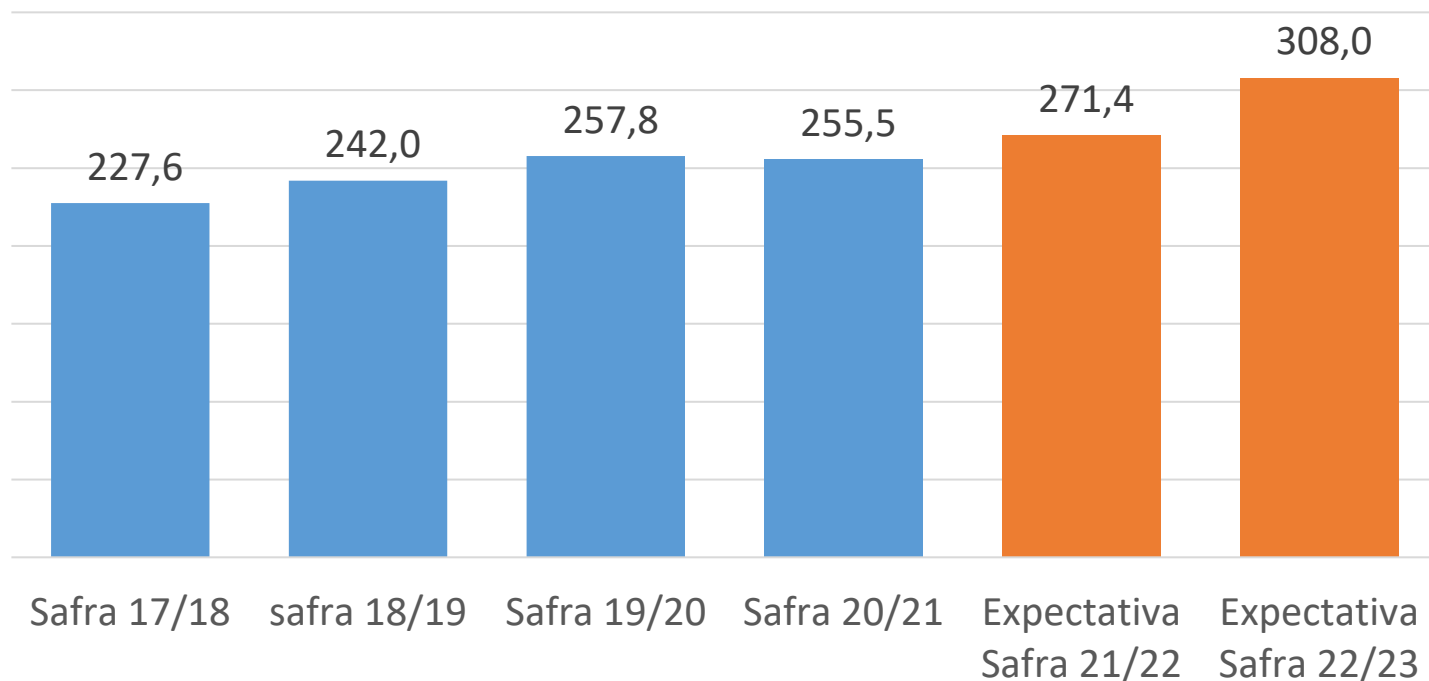


PERSPECTIVAS:

- Dólar exprime toda sua volatilidade nos últimos dias. Depois de bater sua mínima do ano (R\$4,60) no início do abril, a moeda estrangeira testou R\$5,50 em meados de julho e nos últimos dias vem desacelerando chegando a R\$5,11.
- A piora do cenário internacional, com temores de desaceleração global mais intensa, alta de juros nos EUA para conter inflação e, internamente, a incerteza fiscal e eleições fortalecem a volatilidade da moeda, com apostas na apreciação do dólar até o final do ano.
- O boletim focus, tem como perspectiva dólar a **R\$5,20** ao final de 2022 e 2023. Mercado tem **previsão de dólar a R\$5,25** ao final de 2022 e R\$5,50 para final de 2023.

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS

CENÁRIO AGRO: Perspectivas de mercado agosto 2022



Safra: 6,2% ↑

271,4 milhões de toneladas

Soja: -10,2% ↓

124,0 milhões de toneladas

Milho: 31,7% ↑

114,7 milhões de toneladas

Trigo: 19,3% ↑

9,2 milhões de toneladas

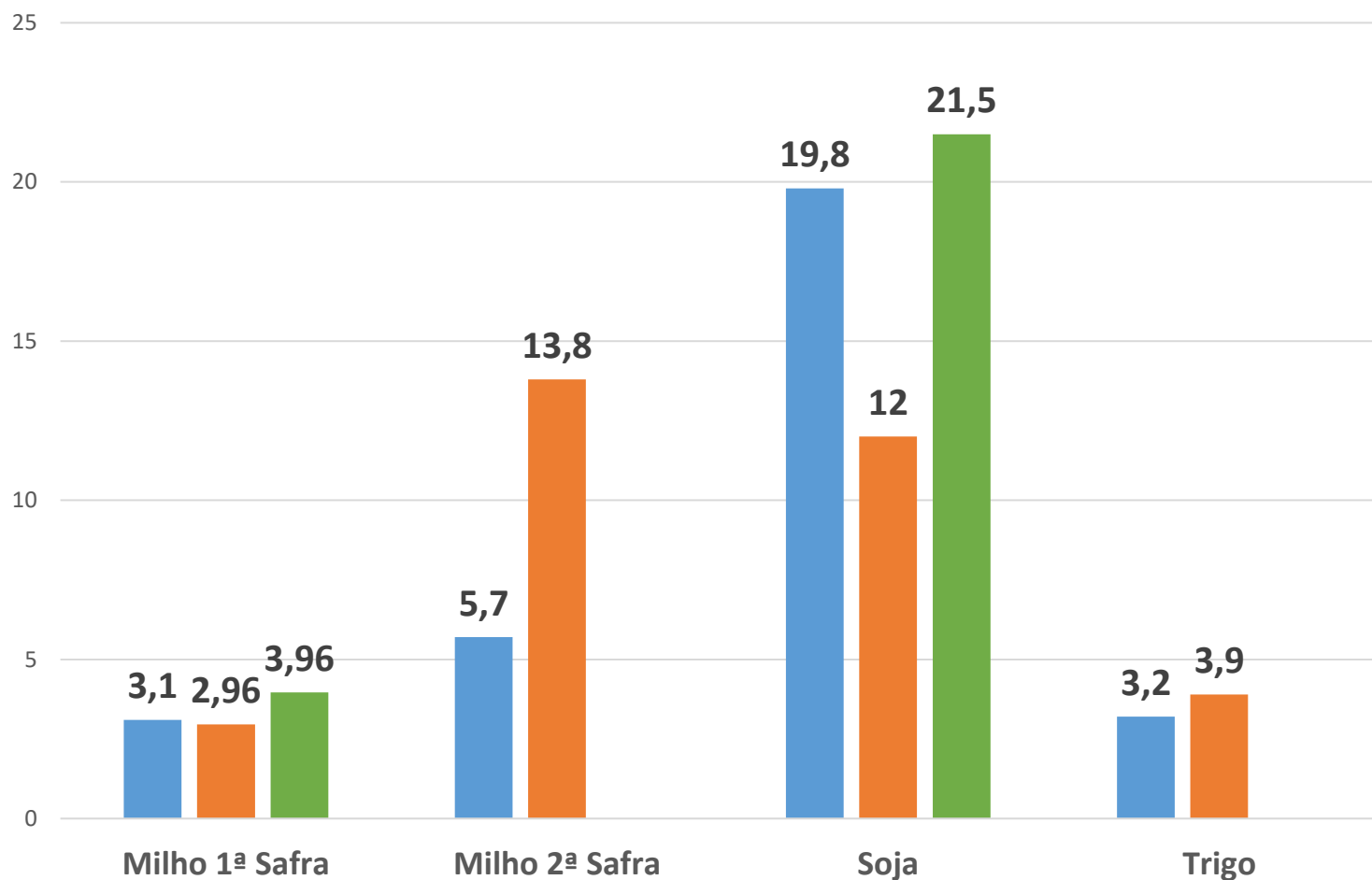
PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção para **271,4 (+6,2%)** e **308,0 (+13,5%)** milhões de toneladas nas safras 21/22 e 22/23, respectivamente;
- Fatores contribuindo para produção:
 - **Área: +5,8%**
 - **Produtividade: +0,5%**
- A perspectiva de produção para cultivo da segunda Safra 21/22 é otimista, devido às condições climáticas que estão favorecendo o desenvolvimento das culturas nos estados da região sul.
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 24,7 para 24,9 milhões de ton (+1,0%);
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 60,7 para 87,4 milhões de ton (+43,9%);
- **SOJA:** Diminuição de 138,1 para 124,0 milhões de toneladas (-10,2%)
- **TRIGO:** Aumento de 7,7 para 9,2 milhões de toneladas (+19,3%)

CENÁRIO AGRO: Perspectivas de mercado agosto 2022

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)

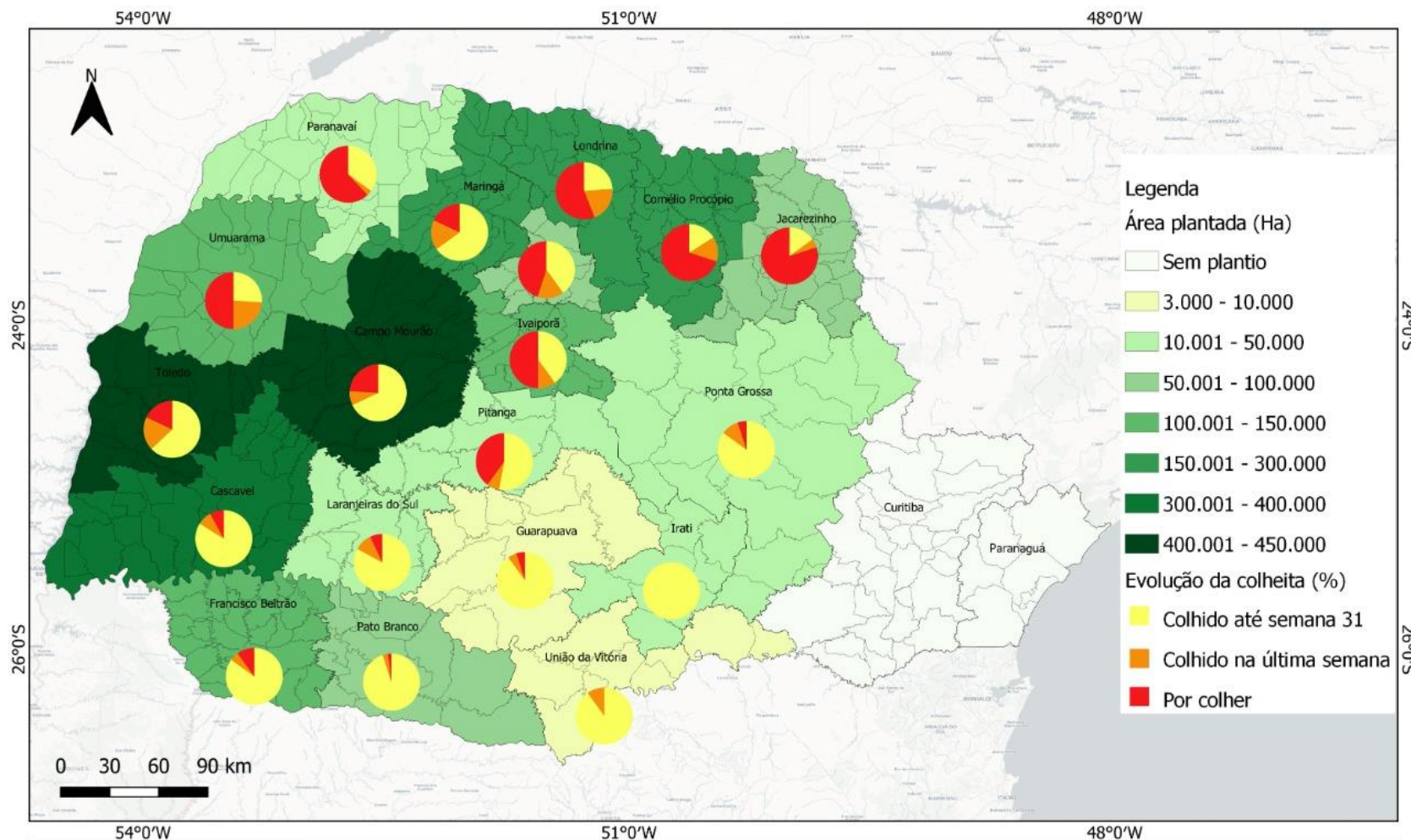
■ Safra 20/21 ■ Expectativa Safra 21/22 ■ Expectativa Safra 22/23



PERSPECTIVAS:

- DERAL aponta aumento na safra 21/22, passando a previsão de 33,4 milhões de toneladas para 34,7 milhões (4%).
- **SOJA:** Diminuição de 19,8 para 12,0 milhões de ton (-39%) na safra 21/22 e aumento para 21,5 (+78%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Diminuição de 3,1 para 2,96 milhões de ton (-5%) e aumento para 3,96 (+34%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 5,7 para 13,8 milhões de ton (138%); Apesar da ocorrência de problemas climáticos (frio, granizo e seca) e pragas (complexo enfezamento), em alguns locais do estado, o DERAL aponta que o Paraná mantém a perspectiva de uma boa safra de milho safrinha;
- **Trigo:** Aumento de 3,2 para 3,9 milhões de ton (21%);

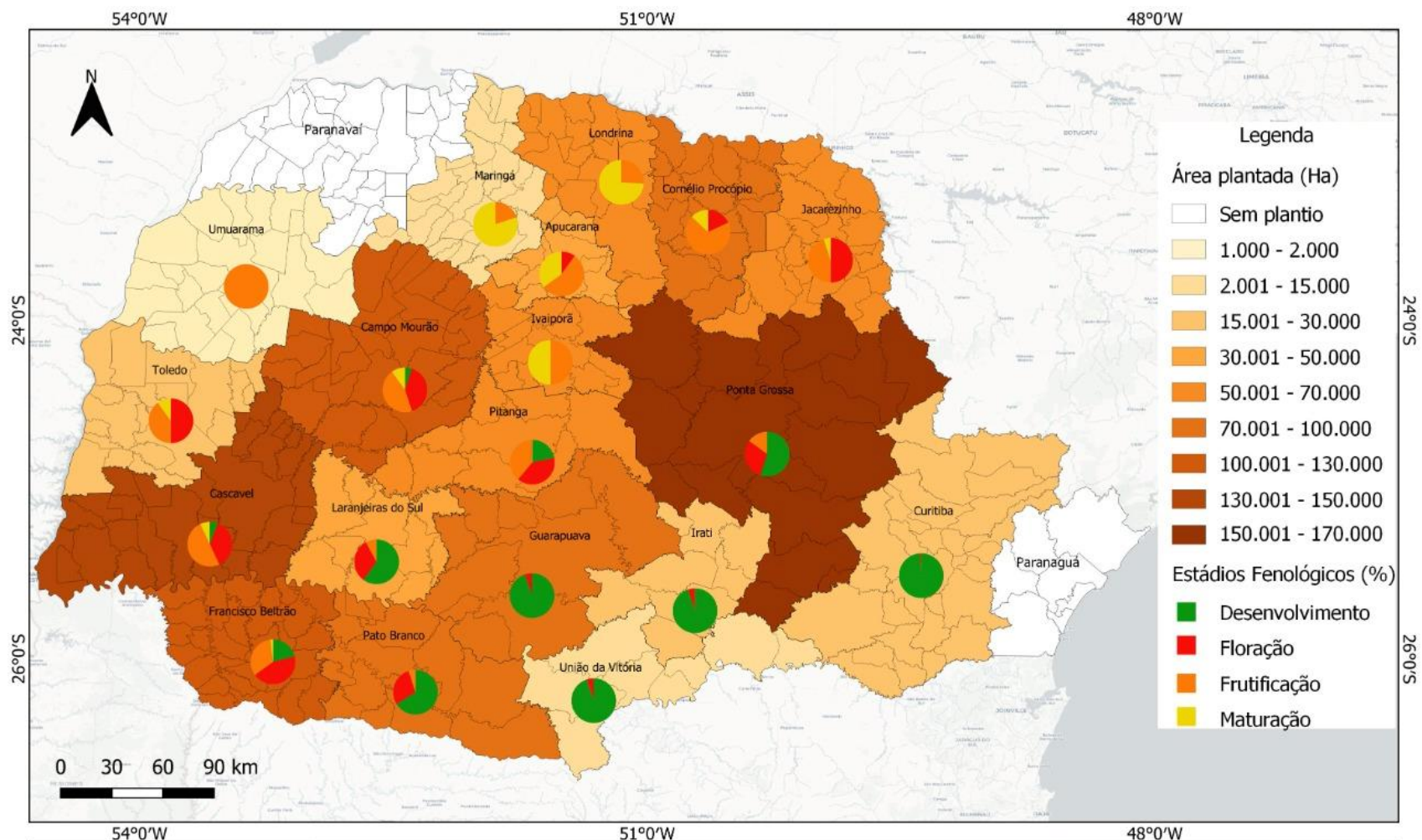
SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS



PERSPECTIVAS:

- **Milho 2ª Safra 22:** A estimativa Deral de rendimento de milho 2ª safra no estado do Paraná é de 5.086 kg/ha.
- **Area Cultivada:** Aumento de **8%** na área total semeada em comparação com a safra 20/21.
- **Colheita:** Estima-se que **84%** dos 2,7 milhões de hectares de milho 2ª safra 22 foram colhidos no estado.
- **Condição Safra**
 - Ruim: 7%
 - Média: 27%
 - Boa: 66%

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS



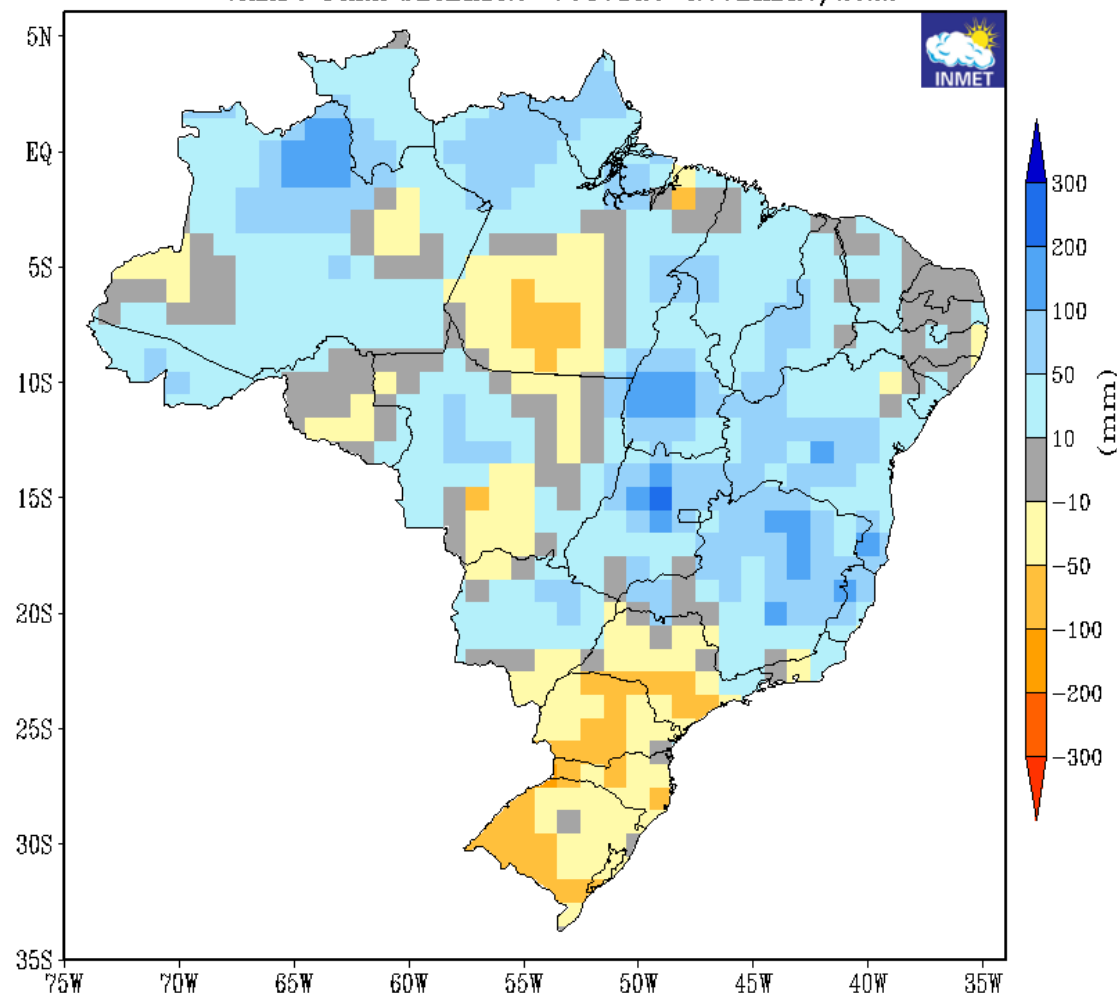
PERSPECTIVAS:

- **Trigo Safra 22:** A estimativa Deral de rendimento de trigo no estado do Paraná é de 3.309 kg/ha.
- **Area Cultivada:** Diminuição de 4% na área total semeada em comparação com a safra 20/21.
- **Colheita:** Estima-se que 2% dos 1,2 milhões de hectares de trigo safra 22 foram colhidos no estado.
- **Condição Safra**
 - Ruim: 3%
 - Média: 17%
 - Boa: 80%

RELATÓRIO PSS: PLANTIO E ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DO TRIGO - SAFRA 21/22

CENÁRIO AGRO: Perspectivas de mercado agosto 2022

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - AGOSTO/2022
VÁLIDO PARA SETEMBRO-OUTUBRO-NOVEMBRO/2022



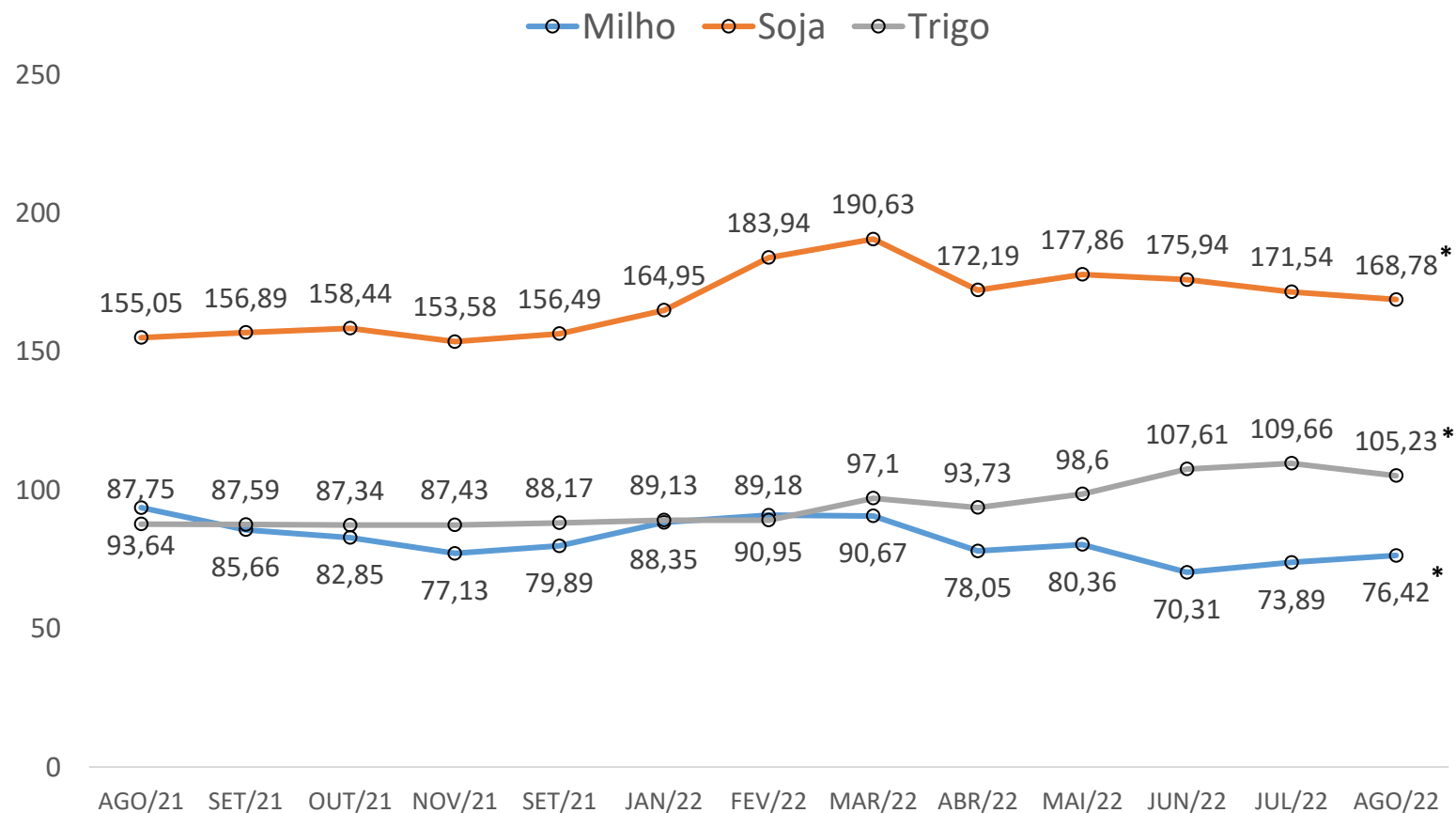
PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Os maiores valores de precipitação acumulados foram registrados nas regiões da metade sul do estado do Paraná, com volumes entre 150 e 200 mm. Os menores valores foram na região norte (abaixo de 90 mm).
- Prevê-se **chuvas abaixo da média** climatológica em todas as regiões do estado do Paraná nos meses de **setembro, outubro e novembro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.
- São previstos distribuição espacial e temporal muito irregular de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas média** deverão se manter no **0,4C abaixo do normal** para a metade norte do estado do Paraná, nos meses de **setembro, outubro e novembro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

CENÁRIO AGRO: Perspectivas de mercado agosto 2022

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



CBOT: 14,90 US\$/Bushel

Soja R\$ 182,50

Balcão Ponta Grossa

Milho R\$ 81,50

Balcão Capanema

CBOT: 6,27 US\$/Bushel

Trigo R\$ 113,00

Balcão Pato Branco

CBOT: 7,55 US\$/Bushel

Fonte: Agro News e Broadcast

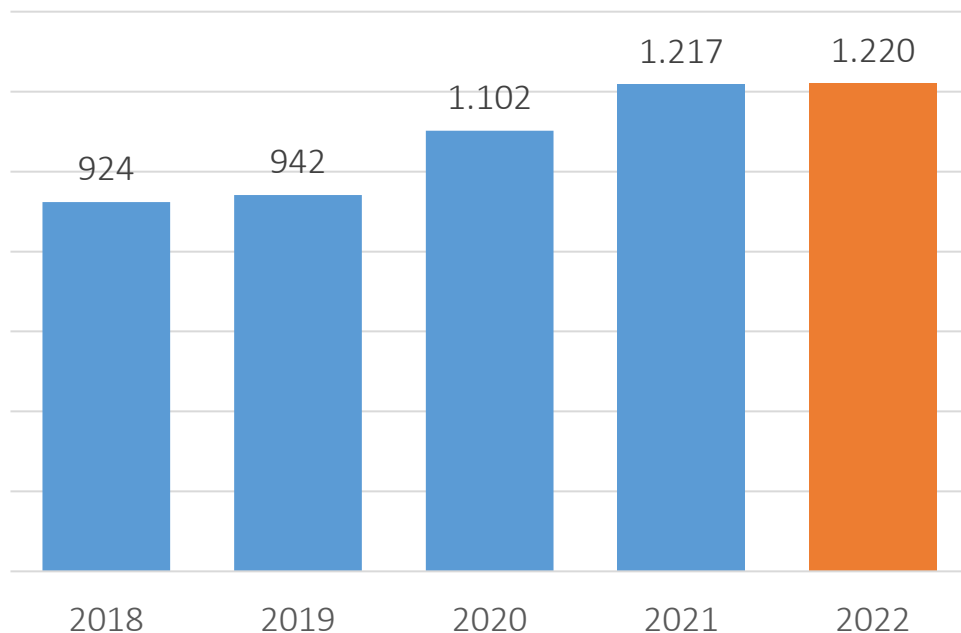
Fonte: DERAL, 2022

*CONAB, 2022

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

VBP do agronegócio brasileiro continua crescendo

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



Fonte: MAPA (2022)

VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2022 (bilhões R\$)

Soja	350,6	28,7%
Milho	157,8	12,9%
Bovinos	152,5	12,5%
Frango	108,8	8,9%
Frango	103,5	8,5%
Café	62,2	5,1%
Leite	55,4	4,5%

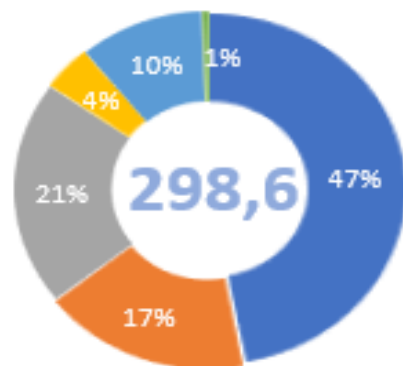
PERSPECTIVAS:

- O VBP da Agropecuária brasileira de agosto 2022 é de R\$ 1,220 trilhão, representando aumento de 0,3%.
- O VBP da agropecuária concentra **81,2%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, café e leite).
- As **lavouras** contribuem com **69,9%** e atividades **pecuárias** com **30,1%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$145,5 bilhões) e concentra 78,5% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (25,4%), Frango (25,0%), Milho (17,2%), Leite (5,6%) e trigo (5,3%));

CENÁRIO BRASIL: Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

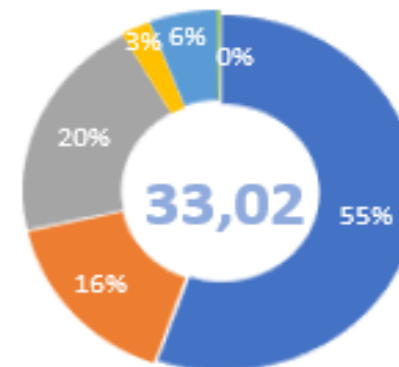
- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS

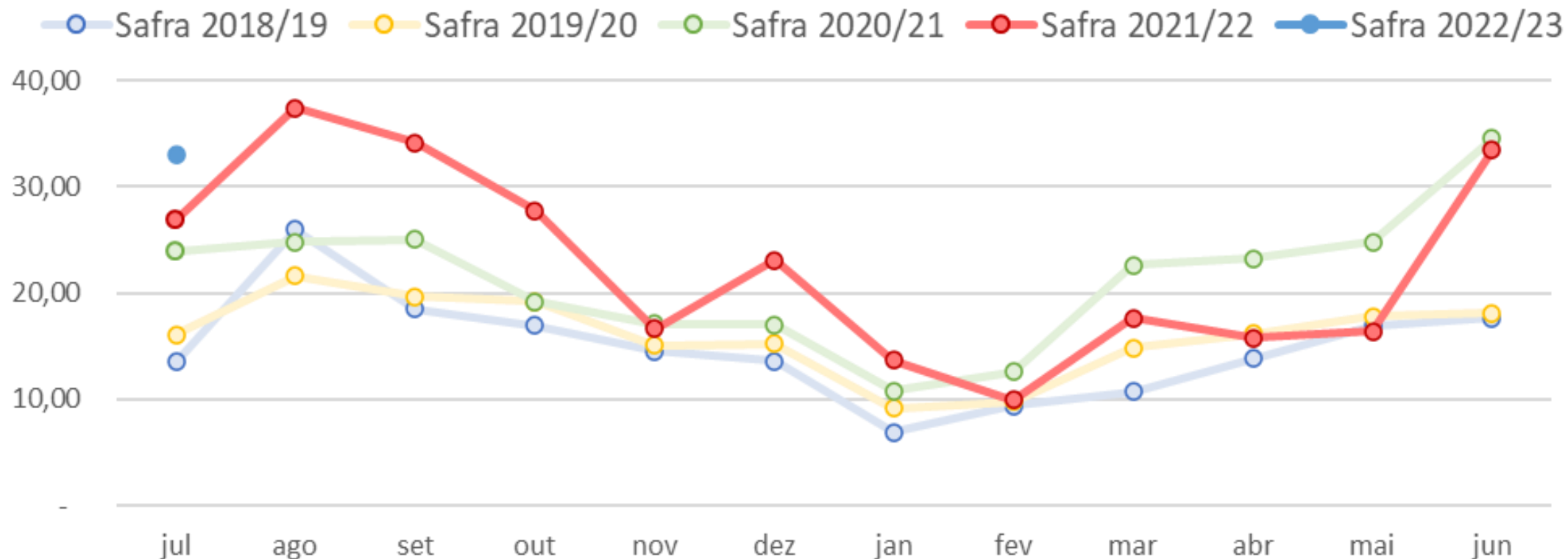


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até AGOSTO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

Os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 33,0 bilhões no primeiro mês. Ou seja, o valor contratado atingiu um teto na ordem de 10%, dos R\$340,8 bilhões disponibilizados neste Plano Safra.

CENÁRIO BRASIL: Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)

Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)



Fonte: Banco Central, 2022.

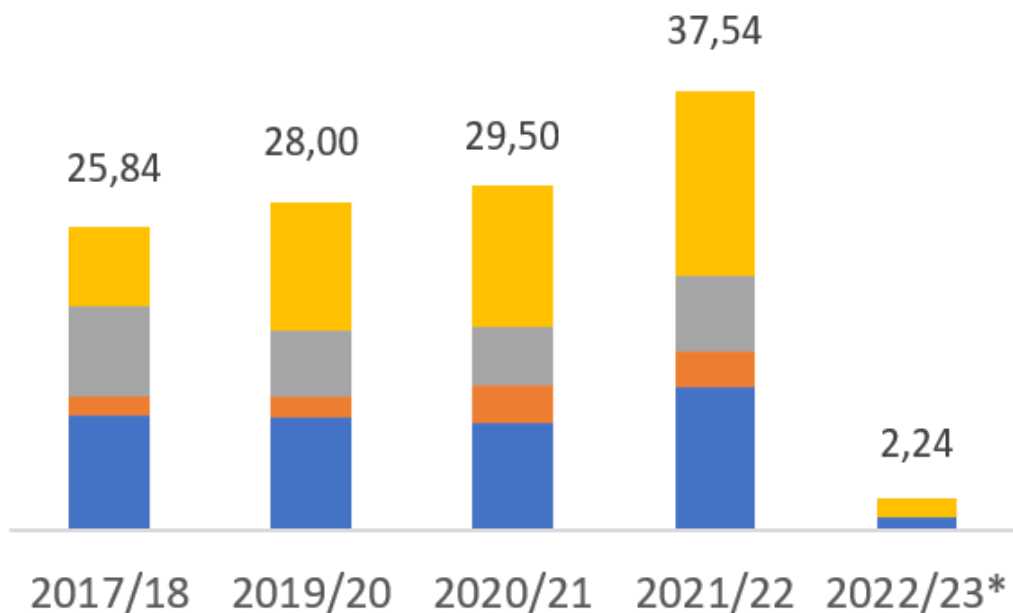
A captação total de recursos na política do Crédito Rural, no mês julho, da safra atual (2022/2023), aumentou significativamente, quando comparado com o mesmo período das safras passadas.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

CENÁRIO BRASIL: Evolução dos recursos captados no Crédito Rural (R\$ bilhões)

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

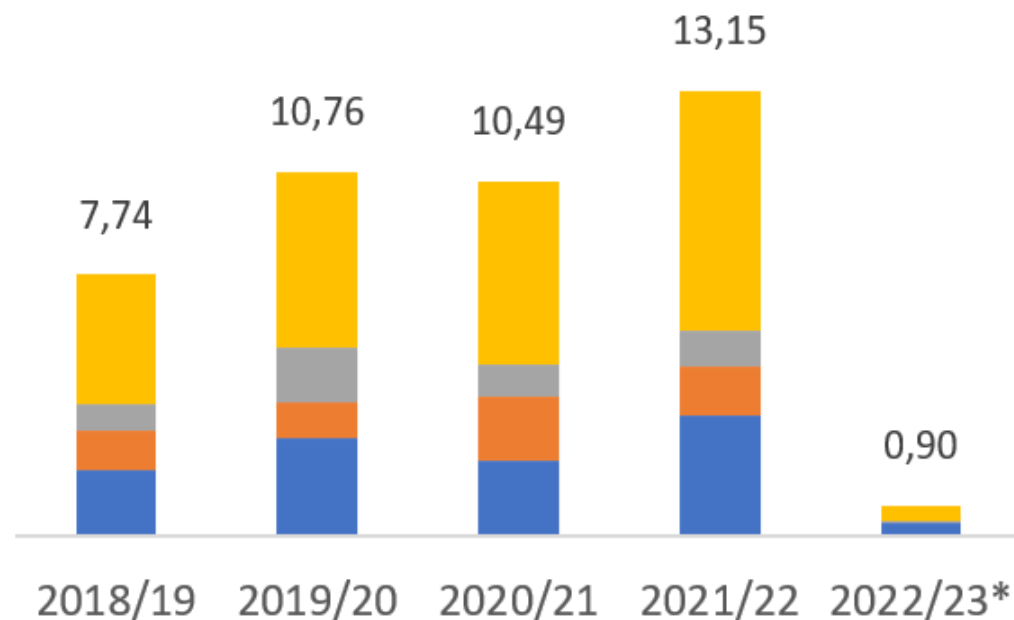
■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até AGOSTO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

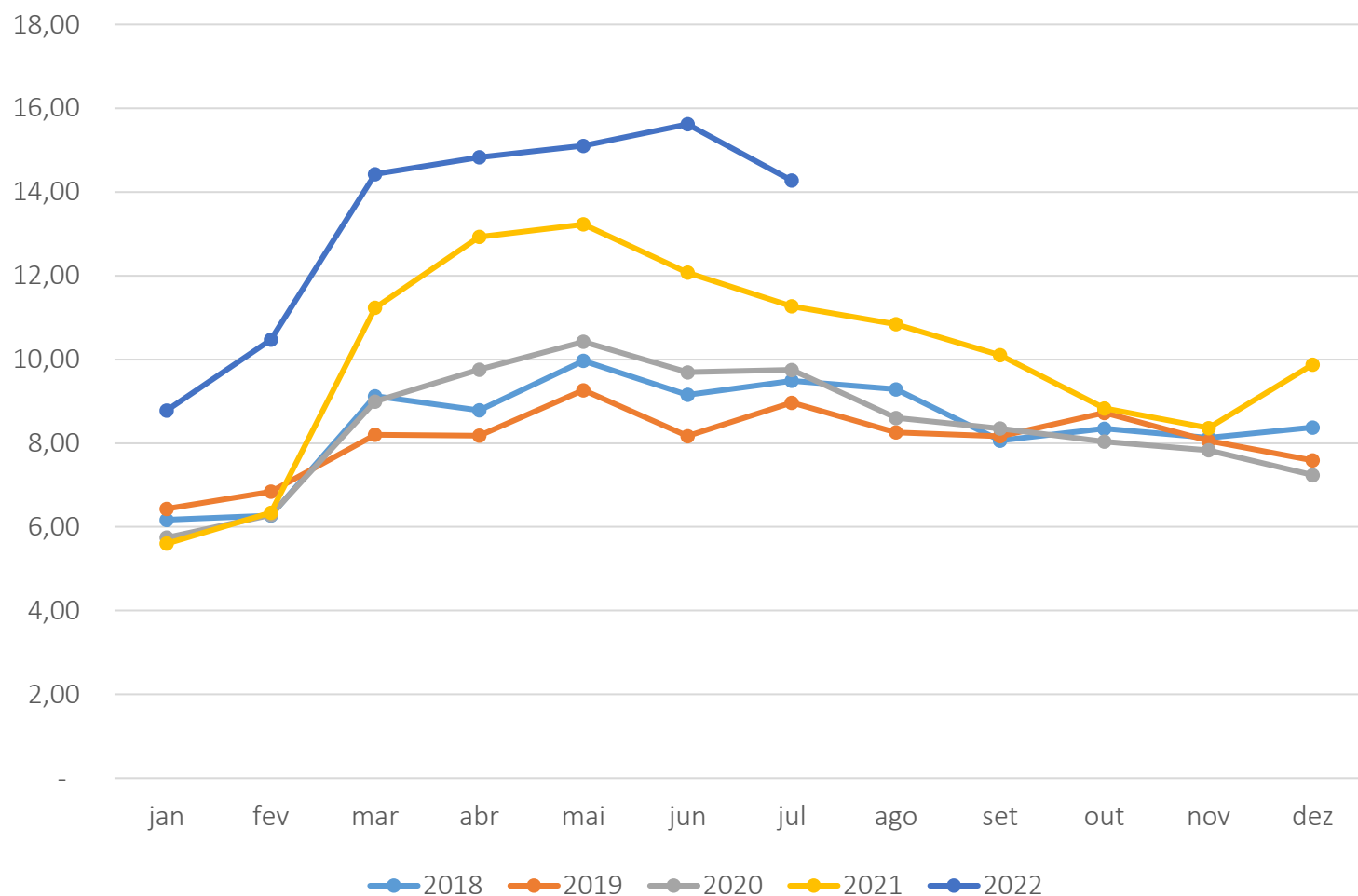
RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até AGOSTO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

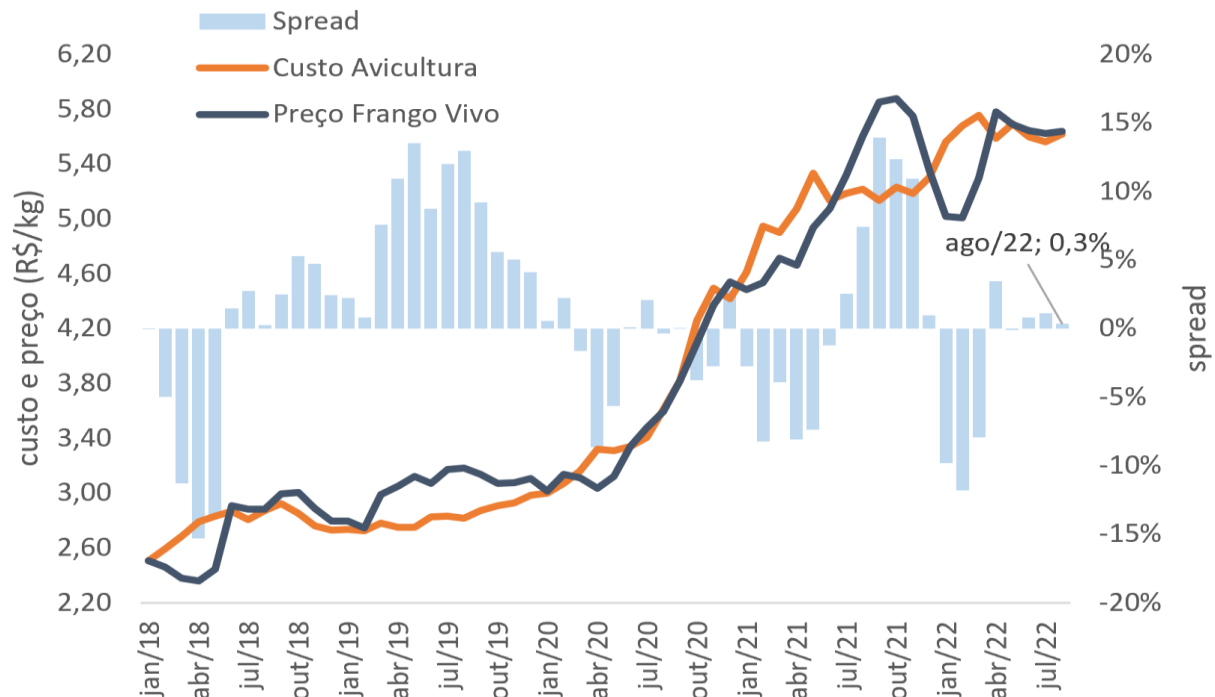
CENÁRIO AGRO: Perspectivas de mercado agosto 2022



PERSPECTIVAS:

- As exportações do agronegócio brasileiro até julho, atingiram US\$ 93,5 bilhões, crescimento de 28,7% em relação ao mesmo período de 2021.
- 61,9% das exportações foram para 5 principais destinos: China (35,4%), União Europeia (15,8%), EUA (6,4%), Tailândia (2,2%) e Irã (2,1%).
- 84,3 % das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: complexo soja (46,8%), carnes (15,6%), produtos florestais (10,3%), complexo sucroalcooleiro (6,0%) e café (5,6%).
- O Paraná (terceiro estado exportador do agronegócio), representando 10,6% das exportações brasileiras (US\$ 9,9 bilhões), com três destaques: complexo soja (37,5%), carnes (25,0%) e produtos florestais (22,4%).
- Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias em julho foram milho não moído (+201,7%), café não torrado (+84,4%) e soja (+23,8%). Esse crescimento deve-se principalmente aos preços praticados no mercado internacional.

Custos, Preços e Spread da Avicultura, PR e RS

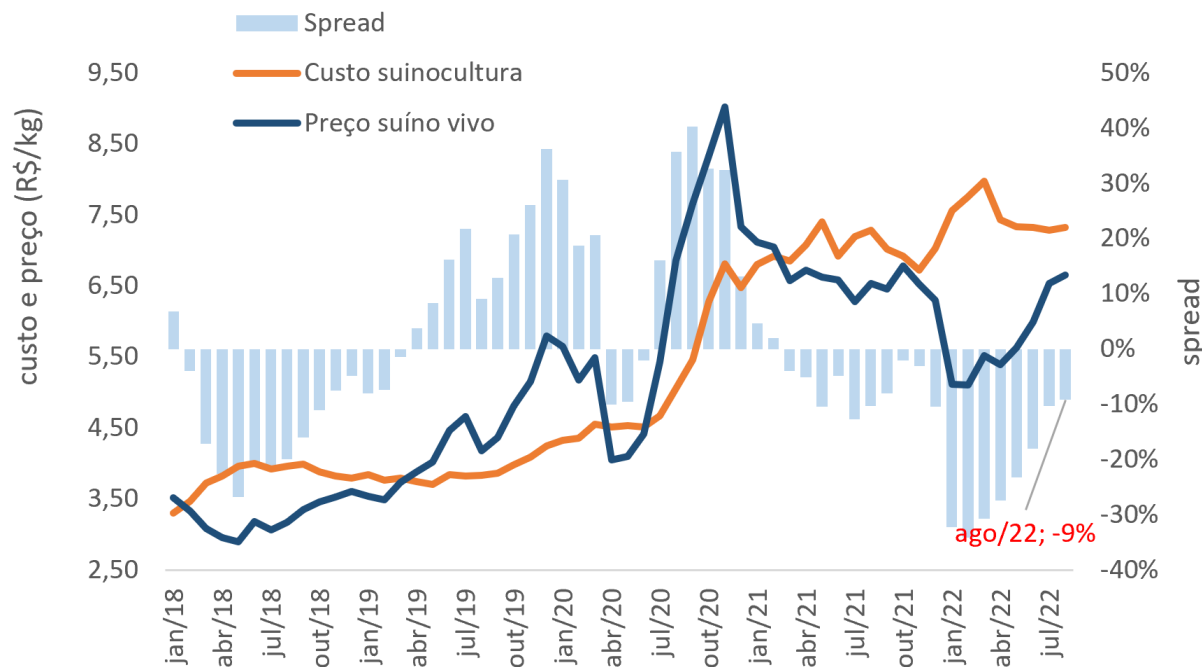


Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Os custos de produção da avicultura seguem alto, na faixa de **R\$ 5,60/kg**, com o spread apertado. No atacado, o preço do frango resfriado (SP) na média da primeira quinzena de agosto (R\$ 8/kg) se manteve muito do próximo do mês anterior e, também, sem muita alteração na Região Sul, com o mercado sinalizando equilíbrio entre oferta e demanda.
- Com relação ao 2ºT 22, o IBGE indicou que os **abates de aves foram 2% menores** frente ao igual período do ano anterior mas com alta de 0,6% na produção de carcaças, dado o maior peso médio das aves. E os alojamentos de pintinhos continuaram contidos nos últimos meses.
- Do lado das exportações, os ventos são melhores, com um **crescimento de 5,9% nos envios in natura no acumulado até julho (2,58 milhões de t)** acompanhado de uma elevação de preços em dólares da ordem de 26% no mesmo período. Entre janeiro e julho deste ano o preço de exportação escalou 30%, atingindo USD 2.217/t, refletindo os altos custos de produção, surtos de gripe aviária no Hemisfério Norte, forte elevação dos preços nos EUA, saída da Ucrânia da exportação e demanda global de modo geral forte.

Custos, Preços e Spread da Suinocultura, Região Sul e MG

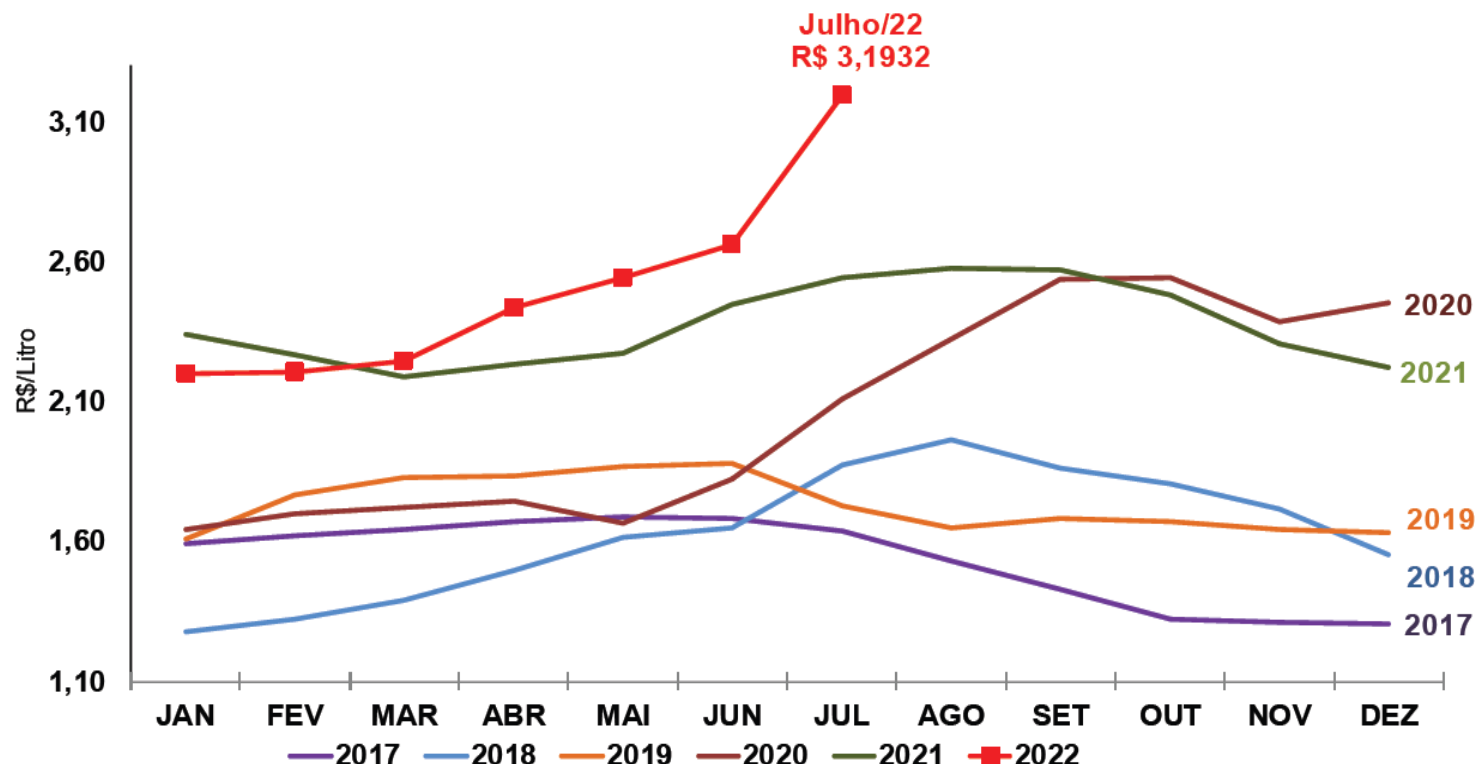


Fonte: Agro Mensal - Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- A diferença entre os preços do suíno vivo e os custos de produção continuou diminuindo em julho e na parcial de agosto.
- Com o custo neste mês estimado em cerca de **R\$ 7,33/kg** e o animal negociado em torno de R\$ 6,65/kg na média ponderada da Região Sul e MG (1ª quinzena), **o produtor ainda opera com leve prejuízo**.
- Até o segundo trimestre, a produção seguiu elevada. Os dados preliminares dos abates divulgados pelo IBGE mostraram **altas de 6,6% nas cabeças abatidas** (14 milhões no trimestre) e 6,0% na produção de carcaças.
- As exportações seguem em bom patamar, embora menores que as do ano passado, que foram muito fortes. O total in natura enviado até julho somou **546 mil t, 7,9% abaixo do acumulado no mesmo período de 2021**, enquanto o preço médio no mesmo comparativo foi 9,5% menor neste ano. Especificamente em jul/22, o preço interrompeu a sequência de altas iniciada em abril, embora siga em bom nível, ao redor de USD 2.380/t

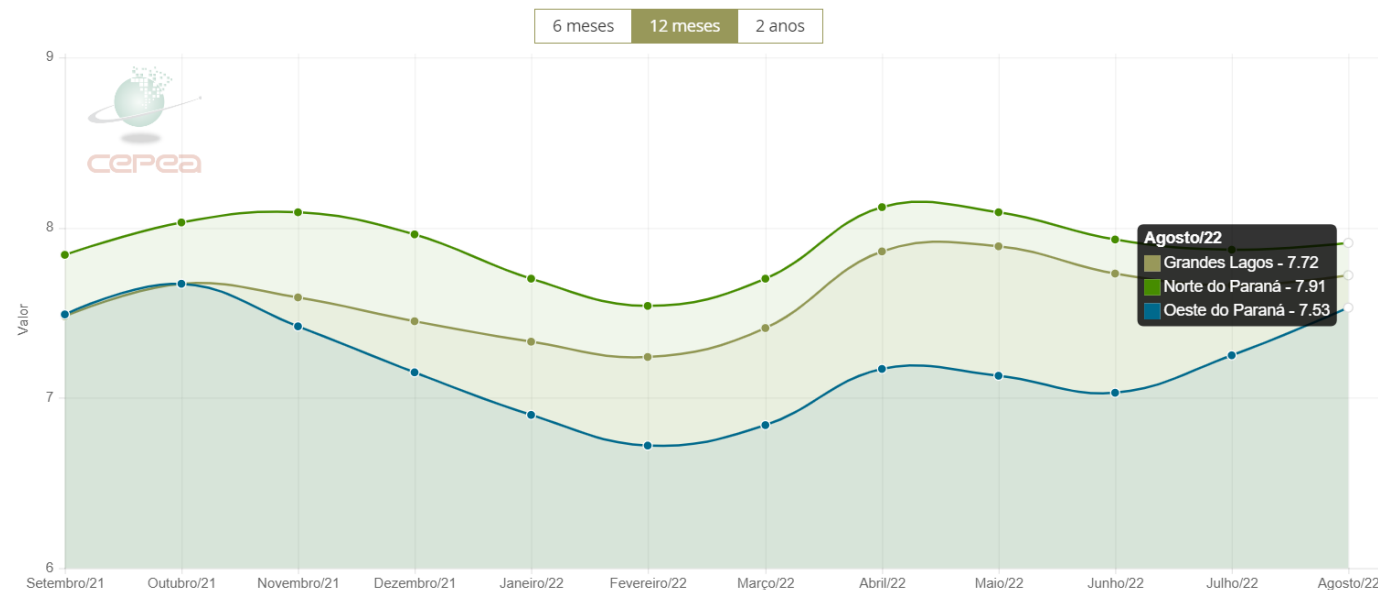
MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



PERSPECTIVAS:

- O preço do leite captado em junho/22 e pago aos produtores em julho/22 registrou forte elevação de 20%, chegando a R\$ 3,1932/litro.
- Trata-se do **sexto mês consecutivo de avanço**. Assim, desde o início de 2022, o leite no campo acumula valorização real de **43,7%** (os valores foram deflacionados pelo IPCA de julho/22).
- A intensidade dessa alta para agosto supera a expectativa que os agentes do setor tinham até o mês passado, que era de manutenção no avanço dos valores, mas em ritmo menor do que o observado entre junho e julho.
- Contudo, a **disputa entre laticínios e cooperativas por produtores se antevê acirrada e isso deve sustentar a valorização no campo** – assim como ocorreu com a compra do spot em julho. Ainda que os preços tenham caído da primeira para a segunda quinzenas, na média mensal, o leite spot subiu 18,5% em Minas Gerais, saltando de R\$ 3,83/litro em junho, para R\$ 4,54/litro em julho.

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



Fonte: Cepea

PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
15 - 19/08/2022	Grandes Lagos	7,74	0,26%
15 - 19/08/2022	Norte do Paraná	7,92	-0,00%
15 - 19/08/2022	Oeste do Paraná	7,60	1,06%

Fonte: CEPEA

PERSPECTIVAS:

- As cotações da tilápia estiveram em direções opostas ao longo de julho dentre as regiões acompanhadas pelo Cepea.
- A baixa liquidez no mercado interno e a oferta estável de peixes no início do mês pressionaram, ainda que de forma leve, as cotações nos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul) e no Norte Paranaense. Já no Oeste do Paraná, a menor disponibilidade de animais em peso ideal para abate elevou os valores.
- Com isso, em julho, o preço médio da tilápia *in natura* caiu 0,91% de junho para julho na região dos Grandes Lagos, com o produto comercializado à média de R\$ 7,66/kg no último mês. No Norte do Paraná, as cotações da tilápia caíram 0,76% no comparativo mensal, para R\$ 7,87/kg em julho. Já no Oeste do Paraná, houve avanço de 3,13%, com o animal negociado a R\$ 7,25/kg na média do mês.